

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS AO MEIO FÍSICO DE EXTRAÇÕES DE ROCHA ORNAMENTAL E DE REVESTIMENTO

Fábio Augusto Gomes Vieira Reis¹; Lucilia do Carmo Giordano¹; Leandro Eugenio da Silva Cerri¹; Tatiana Pilachevsky¹; Sofia de Amorim Mascaro¹; Gerson Araujo de Medeiros²; José Gustavo Cristovão de Macedo¹; José Eduardo Zaine¹

¹ UNESP- Rio Claro; ² UNESP - Sorocaba

RESUMO: A extração de rocha ornamental e de revestimento é uma atividade que apresenta um alto crescimento no país atualmente ocasionado, principalmente, pela expansão da demanda do setor de construção civil. Devido essa situação, estados como Espírito Santo, Bahia, Ceará e Minas Gerais tem verificado um aumento nas áreas de extração desse tipo de bem mineral. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo principal discutir os principais impactos ambientais associados ao meio físico causados pela extração de rocha ornamental e de revestimento. Dentre os principais impactos identificados em extrações desse tipo destacam-se: a alteração da topografia original do terreno, da paisagem natural e da estrutura e fertilidade do solo pela abertura das frentes de lavra e exposição do maciço rochoso, sendo que muitos desses empreendimentos se localizam em áreas de encosta, o que potencializa esse tipo de impacto. O incremento na ocorrência de processos erosivos lineares e de movimentos de massa do tipo queda e rolamento de blocos e escorregamentos nas frentes de lavra e, principalmente, nos depósitos de estéril e rejeito, que são locais de alto risco se não houver um controle geotécnico muito criterioso e periódico, situação que não tem se observado em muitas minerações. O incremento da poluição atmosférica, sonora e de vibrações, pois, como esses empreendimentos se localizam em áreas rurais, onde esse tipo de poluição é praticamente nula, os trabalhos de implantação e operação relacionados a terraplenagem para abertura dos acessos, das frentes de lavra e dos depósitos de estéril e rejeito, com a movimentação de máquinas e equipamentos, além dos próprios serviços de extração, muitas vezes, com uso de explosivo, acarretam uma alteração significativa no ambiente bucólico anteriormente existente, especialmente, no entorno próximo. A alteração da dinâmica do lençol freático também pode ser um impacto negativo significativo, principalmente, nas extrações em maciços rochosos, pois, como muitas dessas extrações se localizam em áreas de relevo acidentado, essa alteração pode ocasionar inclusive o desaparecimento de nascentes no entorno próximo, contudo tal impacto não é muito comum nas extrações de rocha ornamental e de revestimento, pois, se evita explorar maciços fraturados pela dificuldade de se extrair blocos em dimensões adequadas para o beneficiamento posterior. Dentre os impactos listados pode-se verificar que o principal e que pode inclusive ocasionar sérias consequências sociais, econômicas e ambientais refere-se a deposição de estéril e rejeito sem o controle geotécnico adequado, o que pode gerar processos erosivos e movimentos de massa. Muitas áreas de extração de rocha ornamental e de revestimento geram uma grande quantidade de estéril e rejeito, situação preocupante em muitos empreendimentos, que deve ter um acompanhamento mais adequado dos responsáveis técnicos e dos órgãos ambientais, pois, tem-se verificado um desrespeito, em muitas áreas de extração, em relação a segurança desses depósitos. Portanto, são empreendimentos que precisam ser fiscalizados constantemente para que se cumpram os requisitos técnicos e ambientais mínimos para manutenção da segurança do entorno.

PALAVRAS CHAVE: Impactos ambientais; extrações de rocha ornamental e de revestimento.